



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 23

4º Domingo da Páscoa

Ano A | Cor: Branco | 3 de maio de 2020

“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10)

1. REFRAÃO MEDITATIVO

O Senhor é meu Pastor, / meu Pastor, meu Pastor. / O Senhor é meu Pastor, meu Pastor / é o Senhor.

2. ENTRADA

1. Maravilha nos deixaste em sinal de plenitude / vossa Páscoa nos permite ir além da finitude...

Vós sois o Cristo, o Bom Pastor. / Aleluia! Aleluia! (bis)

2. A coluna luminosa, vosso fogo tão brilhante, / acompanha este povo que se faz peregrinante...

3. Às campinas verdejantes conduzis vosso rebanho. / Libertais vossas ovelhas dos malvados e estranhos!

4. Vossa Páscoa — nossa Páscoa! Verdadeira liberdade! / Eis o sonho mais antigo que se faz realidade!

5. Convidados a seguir-vos, conquistando horizontes, / nós teremos no caminho o frescor de vossa Fonte!

6. O festim do mundo novo nesta mesa celebramos! / A vitória sobre a morte neste dia proclamamos!

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

2. Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós! (bis)

3. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A Vós louvam Rei Celeste / os que foram libertados!

Glória a Deus! / Glória a Deus! (bis)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos! / Adoramos, bendizemos! / Damos glória ao vosso Nome! / Vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai! / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo Senhor. / Com o Espírito Divino / de Deus Pai no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

At 2,14a.36-41

Leitura dos Atos dos Apóstolos

No dia de Pentecostes, Pedro,

de pé, no meio dos Onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: “Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes”. Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?” Pedro respondeu: “Convertei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo.

Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si”. Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho, e os exortava, dizendo: “Salvai-vos dessa gente corrompida!” Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 22 (23)

O Senhor é o pastor que me conduz; / para as águas repousantes me encaminha.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha, / e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; / eles me dão a segurança!

O Senhor é o pastor que me conduz; / para as águas repousantes me encaminha.

3. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós unjis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

7. SEGUNDA LEITURA

1Pd 2,20b-25

Leitura da Primeira Carta de São Pedro

Caríssimos: Se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus. De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca.

Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)
Eu sou o bom pastor, diz o Senhor;

/ eu conheço as minhas ovelhas / e elas me conhecem a mim.

9. EVANGELHO

Jo 10,1-10

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Naquele tempo, disse Jesus: "Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos". Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer.

Então Jesus continuou: "Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância".

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas. **Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos, / seja pra ti, ó Senhor.**

2. Vidas se encontram no altar de

Deus, / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

SOBRE AS OFERENDAS

Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Páscoa IV)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solemne em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos a vida em plenitude.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo, santo, santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam Vossa glória! (2x)

Hosana, hosana, / hosana, hosana, / hosana nas alturas! (2x)
Bendito o que vem em nome do Senhor, hosana nas alturas!

Pr.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Nós as oferecemos pela vossa

Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa (N.), por nosso Bispo (N.), e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pr.: Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda Igreja aqui estamos!

Pr.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Pr.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. PCNS.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade, / piedade de nós! (bis).

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, / a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. Vou sair pelos prados, buscando / ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho / de volta, sem fome ou temor. / Nos meus ombros, ovelhas feridas, / sem dor, poderão descansar. / Devolverei os seus campos, / darei novamente a paz.

Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavra de vida / e Te dá em refeição.

2. Maus pastores que perdem ovelhas, / distantes de mim os terei. / Noutras pastagens seguras, / pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, / rebanho sem mais opressão. / Todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos.

3. Sou a porta segura do aprisco, / rebanho feliz Eu farei. / De todo o mal e injustiça, / ovelhas eu defen-

derei! / Mercenários que fogem pra longe, / deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, / no reino que vem do céu!

Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavra de vida / e Te dá em refeição.

4. Se uma ovelha deixar o meu campo / e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro / e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la haverá alegria / e os anjos do céu vão cantar. / Será a festa da volta, / rebanho vai se alegrar.

5. Eu conheço as ovelhas que tenho / e todo o rebanho, minha voz / se chamo, então pelo nome, / a ovelha virá bem veloz! / Buscarei os cordeiros distantes / e, em mim, terão forças e amor. / Farei somente um rebanho / e Eu mesmo serei Pastor.

15. COMUNHÃO II

1. Eu sou o Bom Pastor e nada te faltará. / Em lindas e verdes pastagens os meus pés te levarão. / E mesmo na tua fraqueza eu te sustentarei. / E por um caminho seguro eu te guiarei. / Não te deixarei, contigo eu estarei

Vem descansa em meus braços, / respira o meu amor. / Vem, não tenhas medo. / Sou o bom pastor (bis).

2. Se andares no vale das sombras, eu te consolarei. / Com o brilho do meu olhar eu te conduzirei. / Vou tocar a tua frente com óleo te un-

girei. / E por um caminho seguro eu te guiarei, / Não te deixarei, contigo eu estarei.

3. Diante dos teus inimigos eu te ungirei. / Mesa farta e taça transbordante pra ti preparei. / E nos dias da tua vida morada em ti farei. / E por um caminho seguro eu te guiarei. / Não te deixarei, contigo eu estarei.

PÓS COMUNHÃO

Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

O Senhor é meu Pastor e nada, nada me faltará. / O Senhor é meu Pastor e nada, nada me faltará (bis).

1. Já me deu o suficiente nesta vida, / não peço mais. / : Já me deu o suficiente. / : Já me deu amor e paz. / :

2. Por caminhos pontilhados de perigo; / vou sem temor. / : Sei que Deus está comigo, / sei que Deus é meu amigo. / Sei que Deus é meu Pastor. / :



LEITURAS DA SEMANA

4/5: At 11,1-18; Sl 41(42),2,3;42(43),3,4 (R/. cf. Sl 41[42],3a); Jo 10,11-18; **5/5:** At 11,19-26; Sl 86(87),1-3,4-5,6-7 (R/. Sl 116[117],1a); Jo 10,22-30; **6/5:** At 12,24-13,5a; Sl 66(67),2-3,5 e 8 (R/. 4); Jo 12,44-50; **7/5:** At 13,13-25; Sl 88(89),2-3,21-22,25 e 27 (R/. cf. 2a); Jo 13,16-20; **8/5:** At 13,26-33; Sl 2,6-7,8-9,10-11 (R/. 7); Jo 14,1-6; **9/5:** At 13,44-52; Sl 97(98),1,2-3ab,3cd-4 (R/. 3cd); Jo 14,7-14.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

APROFUNDANDO a palavra

Neste domingo, dia mundial de oração pelas vocações, a liturgia da Palavra nos apresenta Jesus como Bom Pastor. Como ovelhas, somos convidados a reconhecer sua voz e a segui-lo, pois Ele nos encaminha para águas repousantes e nos guia no caminho mais seguro. (cf. Sl 22,2-3). Aceitá-lo como nosso Pastor é reconhecê-lo como o Senhor da nossa vida, que nos garante a vida em abundância (cf. Jo 10,10).

Jesus é o Bom Pastor que conhece suas ovelhas e chama cada uma pelo nome. Elas escutam a sua voz e o seguem. O relacionamento com as ovelhas é de proximidade, por isso, elas reconhecem a sua voz. Ao mesmo tempo, Jesus afirma: “eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo, entrará e sairá e encontrará pastagem” (Jo 10,9). Passar pela “porta” significa deixar-se encontrar pelo Cristo Bom Pastor, pois Ele mesmo disse “ninguém vai ao Pai senão por mim” (Jo 14,6). Assim, Jesus é o único mediador entre Deus e a humanidade, isto é, o mediador da nova aliança (cf. Hb 9,15).

Passar por esta “porta”, que é Jesus, significa participar da nova aliança, que Ele selou com a humanidade, e reconhecê-lo como único Senhor de nossa vida (cf. 1ª leitura). Para participarmos desta aliança é necessária a conversão e, consequentemente, o Batismo para o perdão dos pecados (cf. At 2,38). Por isso, nós, que já fomos batizados, renovamos o nosso Batismo, na vigília pascal, morrendo com Cristo para os nossos pecados, a fim de vivermos para a justiça (cf. 1Pd 2,24).

Deste modo, identificados com Cristo, pelo Batismo, renovamos a nossa missão de segui-lo, ouvindo a sua voz, reconhecendo-o como nosso Bom Pastor e guarda de nossas vidas (cf. 1Pd 2,25). Eis a condição para suportarmos com paciência as consequências da missão, sobretudo os sofrimentos e injúrias, pois também Cristo sofreu por nós, deixando-nos um exemplo, a fim de segui-lo no seu caminho de amor e serviço (cf. 1Pd 2,20-21).

Enfim, rezemos neste dia mundial de oração pelas vocações à luz da mensagem do Papa Francisco que nos encoraja a responder com generosidade ao apelo do Senhor: “Coragem! Sou Eu! Não temais” (Mt 14,27).

Mons. Danival Milagres Coelho